



## EFEITOS DA HIPOTERMIA TERAPÊUTICA NA QUALIDADE DE VIDA DE NEONATOS<sup>1</sup>

Carlos Eduardo Nunes Aranha<sup>2</sup>, Vanessa Cristina Estevão Soares de Ávila Orso<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa realizado por revisão bibliográfica na Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP).

<sup>2</sup> Discente do curso de medicina da Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP); E-mail: cadu0754@gmail.com

<sup>3</sup> Profª. M.a. e orientadora na Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP); E-mail: vorso@unaerp.br

**Introdução:** Em casos de recém-nascidos a termo ou próximo do termo com encefalopatia hipóxico isquêmica moderada, é indicada um método neuroprotetor de hipotermia terapêutica. A hipotermia tem sido efetiva em reduzir sequelas neurológicas, e em melhorar o prognóstico em longo prazo dos recém-nascidos com EHI. No entanto, alguns ainda morrem ou sobrevivem com sequelas em níveis variados no seguimento ambulatorial. Isso demonstra a necessidade da associação de outras técnicas neuroprotetoras, e em como a segurança e efetividade dos protocolos aplicados em centros de referência devem ser continuamente avaliadas. Portanto, esse projeto de pesquisa visa entender a hipotermia terapêutica como estratégia neuroprotetora, que envolve a modulação de alguns mecanismos de lesão irreversível como a inibição da cascata inflamatória, redução da produção de espécies reativas de oxigênio, redução da taxa metabólica com redução do consumo de oxigênio e produção de gás carbônico e algum efeito neuroprotetor endógeno. Dessa forma, é de suma importância compreender a redução da morbimortalidade para recém-nascidos asfíxiados através da hipotermia terapêutica, e em como é possível encontrar subsídios que sustentam o benefício desta em neonatos com encefalopatia moderada. **Objetivos:** O objetivo desse trabalho científico é compreender o mecanismo de ação da hipotermia terapêutica, buscando evidências através da revisão bibliográfica, de forma que seja possível descrever o protocolo e seu prognóstico associado tanto as possíveis complicações quanto aos cuidados assistenciais que envolvem o manejo do recém-nascido em hipotermia terapêutica, visando formas de melhorar a efetividade dessa terapêutica. **Metodologia:** Para isto, a metodologia utilizada nesta revisão bibliográfica tem como base artigos científicos publicados entre 2018 e 2023, os quais foram encontrados através de uma pesquisa realizada nas plataformas digitais Scientific Library Online (SciELO), PubMed e Periódico Capes, utilizando unitermos como Encefalopatia hipóxico isquêmica, Asfíxia perinatal e Neuroprotetor. **Resultados:** O resultado fundamentou-se no propósito de analisar e sistematizar artigos e livros científicos publicados a fim de detalhar o protocolo da hipotermia terapêutica isquêmica visando seus cuidados para evitar riscos durante a ação desta, principalmente na redução de possíveis complicações na encefalopatia hipóxico isquêmica, demonstrando seu alto potencial de efetividade ao recém-nascido. **Conclusões:** A partir do exposto, estudos recentes sugerem que os protocolos atuais para hipotermia terapêutica são quase ideais, e que a chave para um melhor resultado no neurodesenvolvimento é o diagnóstico precoce e o início da hipotermia após o nascimento. Conclui-se que é importante buscar evidências através da revisão bibliográfica, para esclarecer melhor o mecanismo de ação da hipotermia terapêutica, de forma que seja possível descrever o protocolo e seu prognóstico associado tanto as possíveis complicações quanto aos



cuidados assistenciais que envolvem o manejo do recém-nascido em hipotermia terapêutica, visando uma melhor forma de efetivar essa terapêutica.

**Palavras-chave:** Asfixia perinatal; Encefalopatia hipóxico isquêmica; Neuroprotetor; Cuidados assistenciais.